



Nota Econômica Semanal

PIB de Serviços avanço de 10,8% no 2º Trimestre de 2021

O setor de serviços em relação ao PIB obteve um avanço no 2º trimestre, comparando com o trimestre do período do ano anterior. A variação foi de **10,8%** apesar da incerteza ainda elevada e das preocupações relacionadas à pandemia e ao ritmo da vacinação no país.

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB teve crescimento de 12,4% no segundo trimestre de 2021. Atividades do setor de serviços que mais sofreram na pandemia e que ainda estão deprimidas devem se recuperar.

Impacto nos cenários: apesar da pequena retração no segundo trimestre, o nível do PIB permanece no patamar do final de 2019 quando a pandemia ainda não afetava a economia brasileira, contudo 3,2% abaixo do patamar mais elevado da série histórica atingido no primeiro trimestre de 2014.

Em suma, mesmo com a segunda onda da Covid-19, que afetou parte do segundo trimestre deste ano, a atividade econômica mostrou alguma resiliência. Prospectivamente, com os dados de hoje, mantemos, por ora, nossa projeção de crescimento do PIB de 2021 em 5,2%.

PIB 2021 - 2º Trim		
Setores e subsetores	Taxa em relação ao mesmo período do ano anterior (%)	Taxa imediatamente ao trimestre anterior (%)
Serviços - Total	10,8	0,7
Comércio	20,9	0,5
Transporte, armazenagem e correio	25,3	0,1
Informação e comunicação	15,6	5,6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,4	0,3
Atividades imobiliárias	3,5	0,4
Outras atividades de serviços	16,1	2,1
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	4,1	0,0
PIB a preços de mercado	12,4	-0,1
Consumo das Famílias	10,8	0,0
Investimento (FBCF)	32,9	-3,6
Agropecuária - total	1,3	-2,8
Indústria - total	17,8	-0,2
Construção	13,1	2,7
Fonte: IBGE - Contas Nacionais Trimestrais. - Elaboração CNS		

O setor de Serviços avançou 10,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os melhores resultados se deram em Transporte, armazenagem e correio (25,3%) e Comércio (20,9%). As demais atividades também apresentaram resultados positivos: Outras atividades de serviços (16,1%), Informação e comunicação (15,6%), Administração,



Nota Econômica Semanal

defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (4,1%), Atividades imobiliárias (3,5%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,4%).

Período de comparação	Indicadores						
	PIB	AGROP	INDUS	SERV	FBCF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-0,1%	-2,8%	-0,2%	0,7%	-3,6%	0,0%	0,7%
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (sem ajuste sazonal)	12,4%	1,3%	17,8%	10,8%	32,9%	10,8%	4,2%
Acumulado em quatro trimestres / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	1,8%	2,0%	4,7%	0,5%	12,8%	-0,4%	-2,6%
Acumulado no ano / mesmo período do ano anterior (sem ajuste sazonal)	6,4%	3,3%	10,0%	4,7%	24,3%	4,2%	-0,4%
Valores correntes no 2º trimestre (R\$)	2,1 trilhões	180,0 bilhões	410,4 bilhões	1,3 trilhão	390,2 bilhões	1,3 trilhão	408,8 bilhões

Dos três grandes setores, só o de serviços, o último a entrar em recuperação no ano passado, cresceu no segundo trimestre, com ganho de 0,7%.

Nos Serviços, houve resultados positivos em Informação e comunicação (5,6%), outras atividades de serviços (2,1%), Comércio (0,5%), Atividades imobiliárias (0,4%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,3%) e Transporte, armazenagem e correio (0,1%). Houve também estabilidade para Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,0%).

A boa notícia ficou por conta do setor de serviços que teve recuperação em quase todos os componentes, com destaque para o comércio e transporte na taxa interanual, que foram as atividades mais afetadas pela pandemia e que, com o avanço do processo de imunização, apresentam sinais de recuperação.

Com crescimento zero, o consumo das famílias mostra de forma ostensiva a condição da maior parte dos brasileiros no segundo trimestre. Para aqueles em pior situação, o auxílio emergencial só foi retomado a partir de abril, depois de um período sem o pagamento do benefício no período de janeiro a março.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessor Econômico

Informações: secretaria@cnservicos.org.br